

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER (SISCAN)

Módulo 1

Apresentação, controle de acesso, fluxo de informação,
integração com outros sistemas, vinculação

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER (SISCAN)

Módulo 1

Apresentação, controle de acesso, fluxo de informação,
integração com outros sistemas, vinculação



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES
DA SILVA (INCA)
Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev)
Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro, Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500
E-mail: siscan@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Organizadores

Caroline Madalena Ribeiro

Equipe de elaboração

Caroline Madalena Ribeiro
Maria Beatriz Kneipp Dias
Jeane Glaucia Tomazelli

Colaboradores

Adriana Atty
Arn Migowski
Maria Asuncion Sole Pla
Mônica de Assis

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro, Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque e revisão

Rita Rangel de S. Machado

Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização e catalogação

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

I59s Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.
Sistema de informação do câncer (Siscan) : módulo 1 : apresentação,
controle de acesso, fluxo de informação, integração com outros sistemas,
vinculação / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. –
Rio de Janeiro : INCA, 2021.

49 p. : il. color.

ISBN 978-65-88517-26-0 (versão eletrônica)

1. Neoplasias. 2. Sistema de informação em saúde. 3. Comunicação
em saúde. I. Título.

CDD 616.994

Catalogação na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Inglês: Cancer information system (Siscan) – Revised, expanded and updated version. Module 1 - Presentation, access control, information flow, System integration, linking

Espanhol: Sistema de información del cáncer (Siscan): Versión revisada, ampliada y actualizada. Módulo 1 - Presentación, control de acceso, flujo de información, integración con otros sistemas, vinculación

SUMÁRIO

Lista de Ilustrações	6
Lista de Siglas	9
Sistema de Informação do Câncer	10
Módulo 1	12
Apresentação	12
O Sistema de Informação do Câncer	12
Controle de acesso	13
Como realizar o cadastro no SCPA?	13
Alteração de cadastros no SCPA e exclusão de perfis do Siscan	15
Alteração de perfil do Siscan	15
Solicitação de acesso ao Siscan	15
Como autorizar acesso ao Siscan?	17
Perfis de acesso ao Siscan	20
Usuários com mais de um perfil de acesso	21
Fluxo de informação	22
Integração do Siscan com outros sistemas de informação	24
Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	24
Como verificar se os dados dos estabelecimentos estão corretos?	25
Serviços terceirizados	27
Profissionais responsáveis pela solicitação de exames e liberação de laudos no CNES	27
Solicitação de Mamografia	30

Utilização do sistema por outros profissionais (digitação)	31
Integração com o Cadweb	31
Definir regionais de saúde e intramunicipais	33
Regionais de Saúde	33
Intramunicipais	34
Passo a passo para criar regionais e intramunicipais	34
Vinculação de unidades de saúde a prestadores de serviços.....	38
Vinculação em municípios que contratam serviços externos.....	38
Passo a passo para realizar a vinculação.....	38
Período de vínculo	42
Preenchimento rápido da data inicial e da data final.....	42
Pesquisa de vínculo	44
Editar ou alterar vínculo	45
Excluir unidade de saúde vinculada	46
Alerta de alteração ou edição de vinculação	46
Referências	47

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Figura 1 - Acesso ao Siscan: cadastro de novo usuário.....	13
Figura 2 - SCPA Usuário: cadastro de novo usuário – informar e-mail	13
Figura 3 - SCPA: preenchimento dos dados cadastrais	14
Figura 4 - Excluir perfil no SCPA.....	15
Figura 5 - SCPA Usuário: solicitar acesso aos sistemas.....	16
Figura 6 - SCPA Usuário: detalhamento da esfera.....	16
Figura 7 - Tela SCPA Usuário: autorização de acesso ao Siscan pendente aguardando liberação pelo profissional responsável.....	17
Figura 8 - SCPA Sistema: liberação de acessos.....	18
Figura 9 - SCPA Sistema: seleção de usuário para liberação de acesso	18
Figura 10 - SCPA Sistema: autorização de acesso	18
Figura 11 - Diagrama da hierarquia de acessos.....	19
Figura 12 - Tela do Siscan: usuário com dois perfis de acesso.....	22
Figura 13 - Usuário com perfil de acesso a dois estabelecimentos de saúde diferentes	22
Figura 14 - Fluxo das informações no Siscan.....	23
Figura 15 - Página do CNES: consulta estabelecimento	25
Figura 16 - Tela CNES: acessar <i>Ir para Ficha</i>	26
Figura 17 - Tela CNES: verificando serviço e classificação	26
Figura 18 - Exemplo de prestador que terceiriza serviço de citopatologia	27
Figura 19 - Ao informar o cartão SUS, o sistema carrega os dados de identificação do paciente	32
Figura 20 - Busca do cartão SUS pelo nome do usuário na base de dados do Siscan	32
Figura 21 - Nenhum registro localizado na base do Siscan. <i>Link</i> para acesso à pesquisa no Cadweb	33
Figura 22 - Coordenação estadual vinculando município à regional (primeira imagem) e coordenação municipal vinculando unidade de saúde à intramunicipal (segunda imagem).....	34
Figura 23 - Criar regionais.....	34

Figura 24 - Pesquisando regionais.....	35
Figura 25 - Criando uma regional.....	35
Figura 26 - Selecionando os municípios que compõem uma regional.....	36
Figura 27 - Selecionando as unidades de saúde que compõem uma intramunicipal.....	36
Figura 28 - Visualizando as regionais existentes.....	36
Figura 29 - Editando uma regional.....	37
Figura 30 - Alterando os municípios que compõem uma regional.....	37
Figura 31 - Tela para fazer vinculação.....	39
Figura 32 - Novo vínculo.....	39
Figura 33 - Pesquisa de prestador de serviço pelo nome.....	39
Figura 34 - Selecionar tipo de exame que será enviado para o prestador.....	40
Figura 35 - Nenhuma unidade de saúde está vinculada a esse prestador para o tipo de exame selecionado.....	40
Figura 36 - Seleção de unidades a serem vinculadas.....	41
Figura 37 - Selecionando todas as unidades.....	41
Figura 38 - Unidades de saúde a serem vinculadas.....	42
Figura 39 - Preenchimento da data.....	43
Figura 40 - Finalizando a vinculação.....	43
Figura 41 - Unidades de saúde vinculadas ao prestador de serviço.....	44
Figura 42 - Alterando o vínculo.....	45
Figura 43 - Editando o vínculo.....	45
Figura 44 - Confirmação de alteração.....	45
Figura 45 - Alerta de novos vínculos.....	46
Figura 46 - Relatório de novos vínculos.....	46

Quadros

Quadro 1 - Funcionalidades dos perfis no Siscan.....	20
Quadro 2 - Códigos de serviço e classificação que devem estar registrados no CNES dos prestadores de serviço de acordo com o tipo de exame realizado.....	25

Quadro 3 - Relação de profissionais responsáveis pela coleta do exame citopatológico do colo do útero.....	28
Quadro 4 - Relação dos profissionais habilitados para liberar laudos do exame citopatológico do colo do útero	28
Quadro 5 - Relação dos profissionais citotécnicos responsáveis pelo <i>screening</i>	29
Quadro 6 - Relação de profissionais responsáveis pela coleta do exame histopatológico do colo do útero.....	29
Quadro 7 - Relação de profissionais responsáveis pelo laudo do exame histopatológico do colo do útero.....	29
Quadro 8 - Relação de profissionais responsáveis pela coleta do exame citopatológico de mama.....	29
Quadro 9 - Relação de profissionais responsáveis pelo laudo do exame citopatológico de mama.....	30
Quadro 10 - Relação de profissionais responsáveis pela coleta do exame histopatológico de mama.....	30
Quadro 11 - Relação de profissionais responsáveis pelos laudos do exame histopatológico de mama.....	30
Quadro 12 - Relação de profissionais responsáveis pelos laudos de mamografia.....	31

LISTA DE SIGLAS

BPA – Boletim de produção ambulatorial	SCPA – Sistema de Cadastro e Permissão de Acessos
BPA-I – Boletim de produção ambulatorial individualizado	Sigtap – Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde
Cadweb – Cadastro Nacional de Usuários do SUS	Siscan – Sistema de Informação do Câncer
CBO – Código Brasileiro de Ocupações	Siscolo – Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero
CEA – Coordenação Estadual Administrativa	Sismama – Sistema de Informação do Câncer de Mama
CEM – Coordenação Estadual Master	SUS – Sistema Único de Saúde
CET – Coordenação Estadual Técnica	UF – Unidade da Federação
CFA – Coordenação Federal Administrativa	USA – Unidade de Saúde Administrativa
CFM – Coordenação Federal Master	USM – Unidade de Saúde Master
CFT – Coordenação Federal Técnica	UST – Unidade de Saúde Técnica
CIM – Coordenação Intramunicipal Master	
CIT – Coordenação Intramunicipal Técnica	
CMA – Coordenação Municipal Administrativa	
CMM – Coordenação Municipal Master	
CMT – Coordenação Municipal Técnica	
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	
CNS – Cartão Nacional de Saúde	
CPF – Cadastro de Pessoa Física	
CRM – Coordenação Regional Master	
CRT – Coordenação Regional Técnica	
DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde	
GM/MS – Gabinete Ministerial do Ministério da Saúde	
INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva	
MEQ – Monitoramento externo da qualidade	
PSA – Prestador de Serviço Administrativo	
PSM – Prestador de Serviço Master	
PST – Prestador de Serviço Técnico	
PSTC – Prestador de Serviço Terceiro	

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER

Os elevados índices de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero e de mama no Brasil, com grande variabilidade entre os Estados, levaram o Ministério da Saúde a organizar ações nacionais voltadas para a prevenção e o controle desses cânceres em todos os níveis de atenção.

A organização do programa de controle do câncer do colo do útero no Brasil iniciou com a elaboração de um estudo-piloto desenvolvido pelo Ministério da Saúde, em parceria com organismos nacionais e internacionais. Esse piloto, denominado Viva Mulher, foi implantado entre janeiro de 1997 e junho de 1998, em seis localidades (Curitiba, Brasília, Recife, Rio de Janeiro, Belém e Sergipe) e era voltado para mulheres entre 35 e 49 anos que nunca haviam feito o exame preventivo ou que estavam sem fazer há mais de três anos.

Em 1998, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Combate ao Câncer do Colo do Útero, por meio da Portaria do Gabinete Ministerial do Ministério da Saúde (GM/MS) nº 3.040, e foram iniciadas ações para formulação de diretrizes e estruturação da rede assistencial na detecção precoce do câncer de mama.

A organização dos serviços para a prevenção e a detecção precoce desses cânceres exige monitoramento e avaliação constantes das ações de saúde realizadas com vistas a reduzir os indicadores de mortalidade por essas neoplasias. Para tanto, entende-se que os sistemas de informação são ferramentas indispensáveis à gestão dos programas de saúde por subsidiarem tomadas de decisão embasadas no perfil epidemiológico e na capacidade instalada de cada localidade.

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), em parceria com o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entendendo a importância de subsidiar os programas nacionais de controle dos cânceres do colo do útero e de mama, por meio de dados pertinentes, desenvolveu, para eles, sistemas de informação.

O Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (Siscolo) foi implantado nacionalmente em 1999, pela Portaria nº 408, de 30 de agosto. Em 2006, o sistema sofreu uma mudança substancial para incorporar a atualização da *Nomenclatura Brasileira de Laudos Citopatológicos* (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2012). No ano de 2008, por meio da publicação da Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS) nº 779, foi estabelecida a implantação do Sistema de Informação do Câncer de Mama (Sismama).

Ambos foram definidos como sistemas de informações oficiais do Ministério da Saúde, utilizados para o fornecimento dos dados informatizados dos procedimentos relacionados à detecção precoce e à confirmação diagnóstica dessas neoplasias na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2011, foi iniciado o processo de elaboração do Sistema de Informação do Câncer (Siscan), um novo sistema de informações que integra e substitui o Siscolo e o Sismama, trazendo modificações importantes para fortalecer sua utilização no planejamento e na avaliação das ações de controle dos cânceres do colo do útero e mama no Brasil. Como principais mudanças, destacam-se seu desenvolvimento em plataforma *web*, a identificação das usuárias pelo cartão SUS, facilitando o seguimento das mulheres, e a possibilidade de utilização pelas unidades de saúde

informatizadas que podem fazer a solicitação de exames, visualizar os resultados e acompanhar as mulheres com exames alterados (seguimento).

Esta é uma versão revista, atualizada e ampliada do Manual Preliminar do Siscan, lançado em 2013. A presente versão tem por objetivo apoiar a implementação do Siscan, auxiliando os profissionais envolvidos nas ações de detecção precoce dos cânceres do colo do útero e de mama a utilizarem o sistema.

A revisão foi elaborada em quatro módulos, editados separadamente e descritos a seguir:

1. Apresentação, controle de acesso, fluxo de informação, integração com outros sistemas, vinculação.
2. Exames e faturamento.
3. Seguimento.
4. Monitoramento externo da qualidade.

Na presente publicação, será abordado o módulo 1.

MÓDULO 1

Apresentação

O Sistema de Informação do Câncer

O Siscan é a versão em plataforma *web* que integra o Siscolo e o Sismama.

No sistema, são registrados os exames de rastreamento e investigação diagnóstica dos cânceres do colo do útero e de mama, assim como informações sobre condutas diagnósticas e terapêuticas relativas ao seguimento dos casos positivos e/ou alterados. As principais funções do Siscan são: sistematizar e arquivar as informações referentes aos exames de rastreamento e investigação diagnóstica dos cânceres do colo do útero e de mama; fornecer laudos padronizados; selecionar e arquivar amostras dos exames citopatológicos do colo do útero para monitoramento externo da qualidade (MEQ); facilitar o processo de seguimento de mulheres com exames alterados, além de fornecer dados para monitoramento e avaliação das ações de controle dos cânceres do colo do útero e de mama.

O Siscan está integrado ao Sistema de Cadastro e Permissão de Acessos (SCPA), ao Cadastro Nacional de Usuários do SUS (Cadweb) e ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). As integrações facilitam sua utilização e reduzem a necessidade de digitação de informações no sistema. Por outro lado, requerem dos responsáveis pelo sistema, nas secretarias e estabelecimentos de saúde, conhecimento e articulação com outros setores.

Considerando as diferentes realidades nacionais, o sistema atende a distintos cenários de informatização, que serão descritos neste manual (fluxo da informação).

Entre as principais vantagens do sistema com relação aos antigos Siscolo e Sismama, está a agilidade no fluxo de dados, uma vez que as informações ficam disponíveis em tempo real na Internet. No momento em que a unidade de saúde faz a solicitação do exame pelo Siscan, essa fica visível para que o prestador de serviço possa incluir o resultado. Quando o laudo é liberado pelo prestador, a unidade de saúde solicitante pode visualizá-lo. Após o encerramento de competência pelo prestador de serviço, as informações epidemiológicas são exportadas automaticamente para a base nacional, minimizando perdas de informação.

O Siscan gera o boletim de produção ambulatorial (BPA), arquivo criado no encerramento de competência e utilizado para o faturamento dos procedimentos registrados no sistema. Além dos anteriormente faturados pelo Siscolo e pelo Sismama – exame citopatológico cervicovaginal (02.03.01.001-9), anatomopatológico do colo uterino/biópsia (02.03.02.008-1), mamografia (02.04.03.003-0), mamografia bilateral para rastreamento (02.04.03.018-8), anatomopatológico de mama/biópsia (02.03.02.006-5) e anatomopatológico de mama/peça cirúrgica (02.03.02.007-3) – foram incluídos, no Siscan, os procedimentos: anatomopatológico do colo uterino/peça cirúrgica (02.03.02.002-2), citopatológico cervicovaginal rastreamento (02.03.01.008-6) e controle de qualidade do exame citopatológico cervicovaginal/microflora (02.03.01.007-8).

Controle de acesso

Por ser um sistema on-line, o acesso ao Siscan é realizado por meio de *login* e senha. O cadastrado de novos usuários é realizado pelo SCPA. Somente após cadastro no SCPA, o usuário deve solicitar acesso ao Siscan. Usuários que já possuem cadastro no SCPA, em razão da utilização de outros sistemas de informação do Ministério da Saúde, não precisam realizar outro cadastro, basta solicitar acesso ao Siscan.

Como realizar o cadastro no SCPA?

Acesse a página do Siscan (saúde.gov.br/Siscan) e clique no o *link cadastro de novo usuário* (Figura 1).

Figura 1 - Acesso ao Siscan: cadastro de novo usuário

ACESSO AO SISTEMA

AUTENTICAÇÃO

E-mail *

Senha *

Não sou um robô

reCAPTCHA
Privacidade - Termos

Acessar Esqueceu a Senha

ATENÇÃO

ACESSO AOS SISTEMAS: É necessário que o usuário informe o seu e-mail e senha.

ESQUECEU A SENHA: Clique no botão "Esqueceu a senha" e informe seu e-mail para receber uma nova senha de acesso ao sistema.

USUÁRIO QUE NÃO POSSUI ACESSO:

- **Realize o Cadastro de novo usuário.**
- Após o login, clique em "Solicitar acesso aos Sistemas".
- Aguarde o e-mail com a aprovação ou não da solicitação de acesso.

Fonte: Brasil, 2019.

Você será direcionado para a página do SCPA Usuário (Figura 2), onde deve informar o e-mail que será cadastrado para utilização do sistema. Recomenda-se que seja utilizado um e-mail individual, evitando-se e-mails utilizados por grupos de pessoas, como e-mail gerais de laboratórios ou de secretarias de saúde. Assim, evita-se também que, ao mudar de posto de trabalho, o usuário necessite alterar o cadastro no sistema.

Figura 2 - SCPA Usuário: cadastro de novo usuário – informar e-mail

SCPA Usuário

Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso

V3.6.2

Início ? Cadastro de novo usuário

Cadastro de novo usuário

E-mail *

Voltar Avançar

Fonte: Brasil, c2014b.

Após informar o e-mail, clique em *avançar* e preencha o formulário com seus dados pessoais. Os campos marcados com asterisco são obrigatórios (Figura 3).

Figura 3 - SCPA: preenchimento dos dados cadastrais

The image shows a web form titled "Informações Complementares" (Additional Information) for the SCPA system. The form is organized into several sections:

- Identificação** (Identification): Includes fields for "Número do Cartão Nacional de Saúde (Para adquirir compareça a uma Unidade de Saúde)", "E-mail*" (with the example "usuario@siscan.gov.br"), "Nome*" (Name), "CPF*" (CPF), "País*" (Country, set to "BRASIL"), and "Passaporte" (Passport).
- Complemento** (Completion): Includes "Sexo*" (Gender) with radio buttons for "FEMININO" and "MASCULINO", "Raça/Cor" (Race/Skin Color) with a dropdown menu set to "SEM INFORMAÇÃO", and "Cargo*" (Job Title).
- Localidade** (Locality): Includes "UF/Estado*" (State) and "Município*" (Municipality), both with dropdown menus.
- Endereço Residencial** (Residential Address): Includes "CEP*" (Postal Code), "Bairro*" (Neighborhood), "Endereço/Logradoiro*" (Address/Street), and "Complemento" (Complement).
- Telefones** (Telephones): Includes fields for "DDI", "DDD*", "Telefone*" (with "Ramal" - extension), "DDD", "Fax", "DDD", and "Celular".
- Senha acesso** (Access Password): Includes "Senha*" (Password) and "Confirmação senha*" (Confirm password).

At the bottom right of the form, there are two buttons: "Voltar" (Back) and "Cadastrar" (Register).

Fonte: Brasil, c2014b.

Para os perfis de unidade de saúde e prestador de serviço, o campo *Cartão Nacional de Saúde* (cartão SUS) é obrigatório para acessar ao Siscan. Os campos *nome*, *sexo* e *município de nascimento* devem ser iguais aos constantes no cadastro do cartão SUS. No campo *localidade*, informe a Unidade da Federação (UF) e o município de nascimento, iguais aos informados no cartão SUS.

O SCPA permite o cadastro de apenas **um e-mail por Cadastro de Pessoa Física (CPF)**. Assim, usuários que utilizem o Siscan em postos de trabalho distintos (exemplo: usuário trabalha em uma unidade de saúde A, uma unidade de saúde B e uma coordenação estadual) devem solicitar acesso ao Siscan utilizando o mesmo cadastro no SCPA para cada um dos diferentes perfis.

A senha deve conter seis caracteres alfanuméricos. O sistema diferencia letras maiúsculas e minúsculas. Ao finalizar o cadastro, o usuário receberá um e-mail para confirmação. Após clicar no *link* enviado por e-mail, o cadastro no SCPA estará concluído e o usuário poderá solicitar acesso ao Siscan.

Para acessar o manual completo do SCPA, clique no *link ajuda*, disponível no canto superior da tela inicial do sistema.

Alteração de cadastros no SCPA e exclusão de perfis do Siscan

Para alterar os dados pessoais cadastrados no SCPA, o usuário deve acessar o sistema e clicar na opção *Dados do usuário*. Os campos e-mail e CPF não podem ser alterados, e, quando houver necessidade de alteração, o usuário deve entrar em contato com a coordenação por e-mail para solicitar a alteração.

Quando o profissional é desligado de suas atividades no Siscan, não é necessário excluir o cadastro no SCPA, uma vez que esse pode ser utilizado para acesso a outros sistemas do Ministério da Saúde. Para excluir o perfil do Siscan, o usuário deve acessar o SCPA e, na página inicial, clicar no ícone da lixeira, referente ao perfil que será excluído, na coluna *opção* (Figura 4). Além disso, o responsável pela autorização do acesso pode alterar a participação do usuário que não utiliza mais o sistema para *rejeitado* ou *não*, seguindo os mesmos passos realizados para a autorização.

Figura 4 - Excluir perfil no SCPA



Mostrar	10	Filtro							
Sigla	Sistema	Autorização	Perfil	Esfera	Descrição da Esfera	Data de Solicitação	Data de Autorização	Opção	
SISCAN	Sistema de Informações do Câncer	Sim	Coordenação Federal Master	Esfera Federal	BRASIL	23/05/2013	19/03/2018		

Mostrando 1 a 1 de 1 registro (s)

Primeira Anterior Próximo Último

Fonte: Brasil, c2014b.

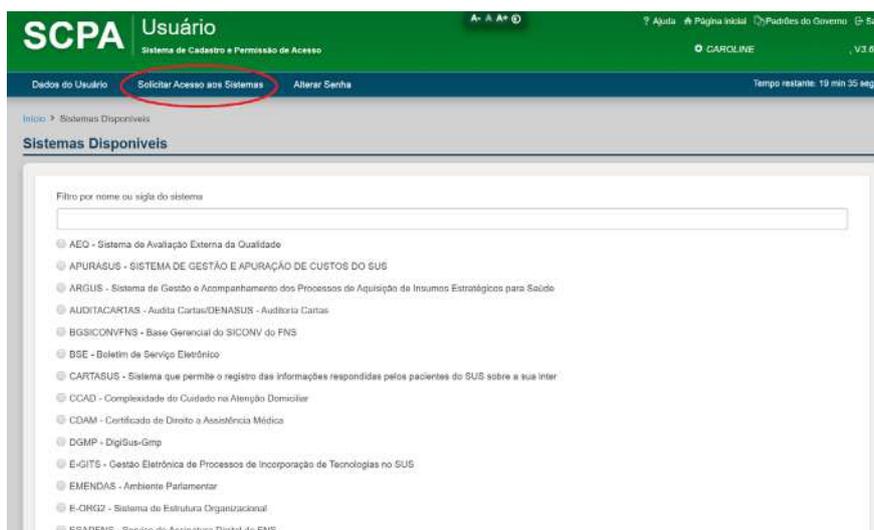
Alteração de perfil do Siscan

Quando o usuário muda de perfil (por exemplo: deixa de atuar em uma unidade de saúde e passa a atuar em uma coordenação) ou de estabelecimento (desliga-se de uma unidade de saúde e passa a trabalhar em outra), é necessário solicitar acesso ao Siscan novamente para o novo perfil ou estabelecimento. Não é necessário alterar ou excluir o cadastro no SCPA. O perfil de acesso que não será mais utilizado pode ser excluído.

Solicitação de acesso ao Siscan

Após as etapas acima, com a ativação do cadastro, acesse o SCPA (<https://scpaweb-usuario.saude.gov.br/datasus-scpaweb-usuario/>). Na tela inicial, informe seu *login* e senha cadastrados anteriormente. Clique em *Solicitar acesso aos sistemas* (Figura 5) e escolha a opção *Siscan – Sistema de Informações do Câncer*.

Figura 5 - SCPA Usuário: solicitar acesso aos sistemas



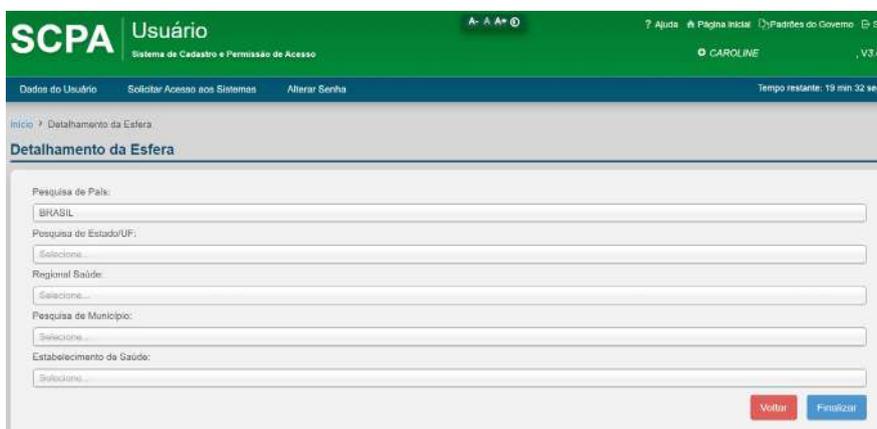
Fonte: Brasil, c2014b.

Para escolher o perfil de acesso adequado, veja, no item *Perfis de Acesso* (página 20), as funcionalidades disponíveis para cada perfil.

No campo *justificativa*, descreva detalhadamente suas atribuições e necessidade de autorização para utilização do sistema, com o objetivo de facilitar a avaliação e aprovação pelo profissional responsável pela liberação de acessos.

Após selecionar o perfil e preencher a justificativa, o sistema exibirá uma tela para detalhamento da esfera. Preencha as informações sobre sua localidade de atuação de acordo com o perfil selecionado (UF, regional, município, CNES do estabelecimento) (Figura 6).

Figura 6 - SCPA Usuário: detalhamento da esfera



Fonte: Brasil, c2014b.

Finalizada a solicitação de acesso ao sistema, a autorização fica pendente (Figura 7) até que o profissional responsável pela liberação autorize o acesso do usuário.

Figura 7 - Tela SCPA Usuário: autorização de acesso ao Siscan pendente aguardando liberação pelo profissional responsável



Fonte: Brasil, c2014b.

ATENÇÃO: se o profissional necessita de mais de um perfil no Siscan, ele deve realizar a solicitação de acesso para cada unidade ou estabelecimento onde trabalha, utilizando o mesmo *login* cadastrado no SCPA

Como autorizar acesso ao Siscan?

A liberação de acessos ao Siscan segue uma hierarquia de acordo com os perfis de acesso, detalhada na Figura 11. Em resumo, o acesso do perfil coordenação estadual master é liberado pelo perfil de coordenação federal. O acesso dos perfis coordenação municipal master e coordenação regional master são liberados pelo perfil de coordenação estadual. Os perfis prestador de serviço master e unidade de saúde master são liberados pela coordenação municipal ou estadual gestoras desses estabelecimentos. Para cada tipo de perfil, o usuário master libera os acessos de técnicos e administrativos e usuários administrativos liberam acessos de técnicos. Logo, perfis técnicos podem ser liberados pelos perfis master ou administrativo.

A autorização de acessos é realizada pelo SCPA Sistema. Usuários com perfil master e administrativo devem seguir os passos descritos abaixo para liberarem acessos:

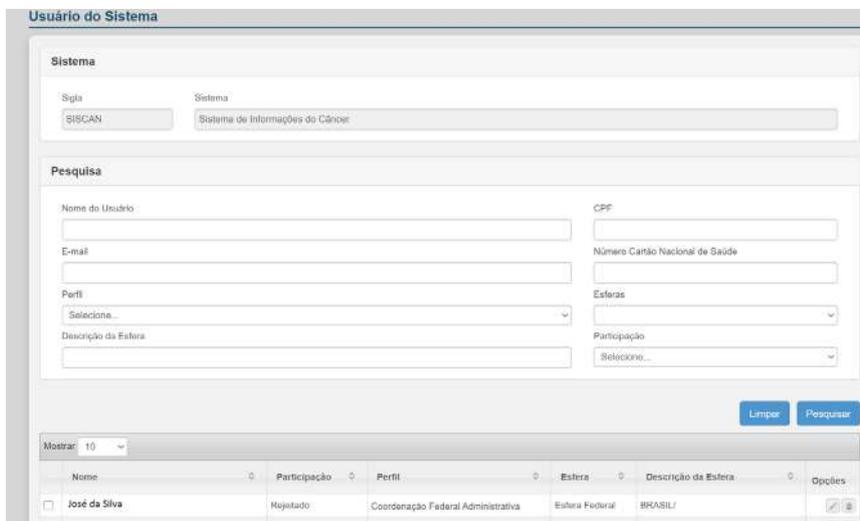
1. Acessar o SCPA Sistema (<https://scpaweb-sistema.saude.gov.br/datasus-scpaweb-sistema>).
2. Clicar em *sistemas* (Figura 8).
3. Escolher o Sistema para o qual deseja liberar o acesso (Siscan) (Figura 8).
4. Clicar em *usuário do sistema* indicado pelo símbolo  (Figura 8).
5. Pesquisar o usuário para o qual deseja liberar o acesso ou selecionar a partir da lista (Figura 9).
6. Clicar em *alterar* indicado pelo símbolo  (Figura 9).
7. Alterar a participação do usuário (sim, não ou rejeitado) e justificar (Figura 10).

Figura 8 - SCPA Sistema: liberação de acessos



Fonte: Brasil, c2014a.

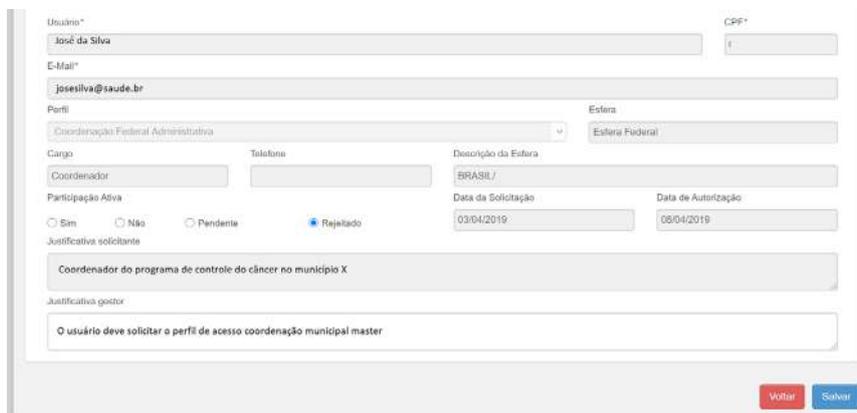
Figura 9 - SCPA Sistema: seleção de usuário para liberação de acesso



Fonte: Brasil, c2014a.

No exemplo a seguir (Figura 10), a solicitação de acesso foi rejeitada pois o usuário não selecionou o perfil adequado. O gestor deve sempre justificar o aceite ou não da liberação do acesso.

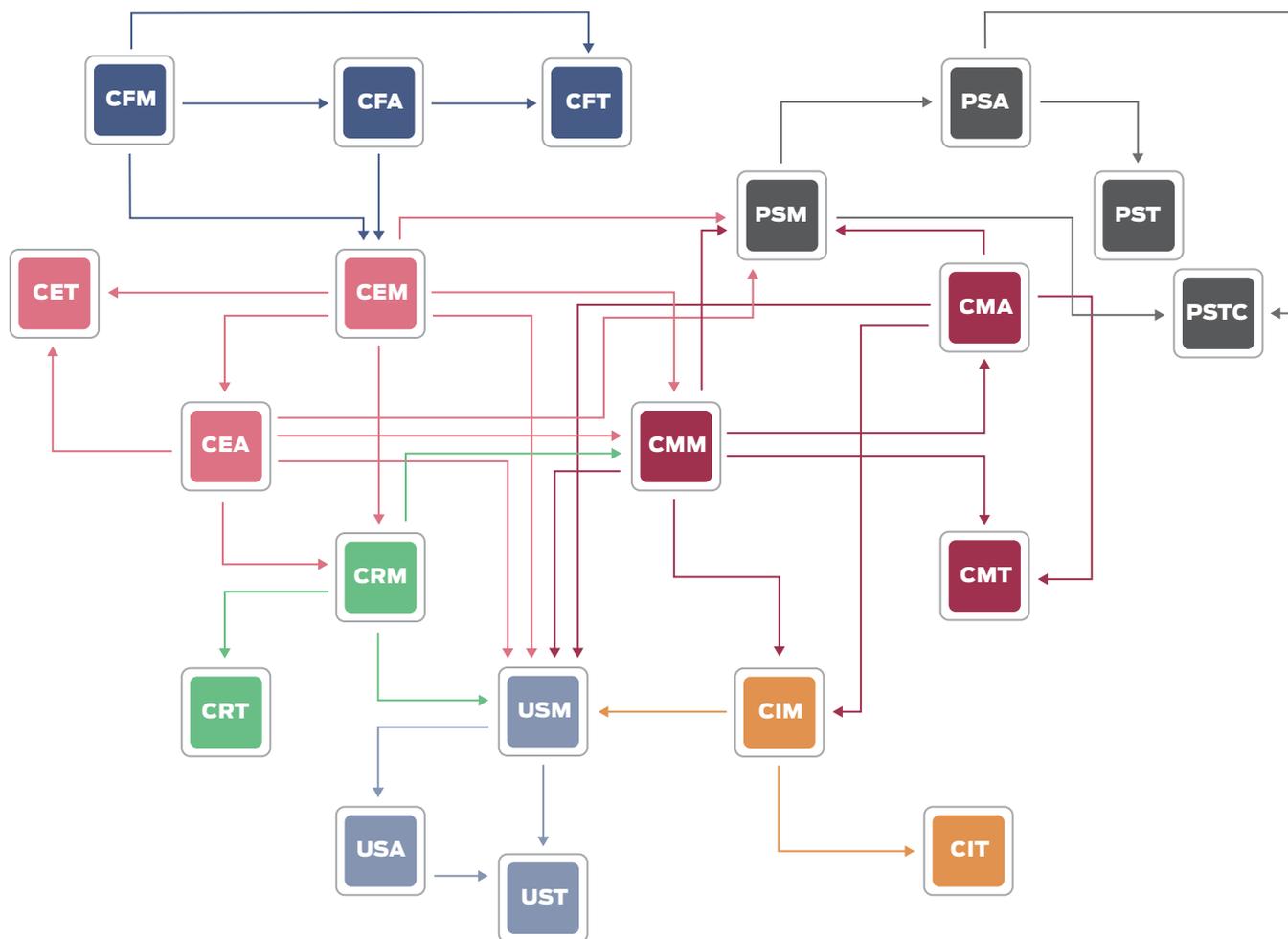
Figura 10 - SCPA Sistema: autorização de acesso



Fonte: Brasil, c2014a.

Na Figura 11, são apresentados os perfis e a hierarquia de acessos do Siscan.

Figura 11 - Diagrama da hierarquia de acessos



Legenda:

- CFM** – Coordenação Federal Master
- CFA** – Coordenação Federal Administrativa
- CFT** – Coordenação Federal Técnica
- CEM** – Coordenação Estadual Master
- CEA** – Coordenação Estadual Administrativa
- CET** – Coordenação Estadual Técnica
- CRM** – Coordenação Regional Master
- CRT** – Coordenação Regional Técnica
- CMM** – Coordenação Municipal Master
- CMA** – Coordenação Municipal Administrativa
- CMT** – Coordenação Municipal Técnica

- CIM** – Coordenação Intramunicipal Master
- CIT** – Coordenação Intramunicipal Técnica
- PSM** – Prestador de Serviço Master
- PSA** – Prestador de Serviço Administrativo
- PST** – Prestador de Serviço Técnico
- PSTC** – Prestador de Serviço Terceiro
- USM** – Unidade de Saúde Master
- USA** – Unidade de Saúde Administrativa
- UST** – Unidade de Saúde Técnica

Fonte: Brasil, c2014a.

Perfis de acesso ao Siscan

O Siscan possui perfis de acesso diferenciados que permitem a visualização de funcionalidades específicas para os tipos de estabelecimentos de saúde ou níveis de gestão. Por isso, antes de solicitar o acesso ao sistema, observe cuidadosamente o Quadro 1 para identificar o perfil mais adequado às suas atribuições.

Quadro 1 - Funcionalidades dos perfis no Siscan

Esfera	Perfil	Funcionalidades
FEDERAL	CFM	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar acesso de CFA, CFT, CEM - Acessar relatórios gerenciais e de MEQ - Visualizar laudos - Visualizar seguimento
	CFA	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar acesso de CFT, CEM - Acessar relatórios gerenciais e de MEQ - Visualizar laudos - Visualizar seguimento
	CFT	<ul style="list-style-type: none"> - Acessar relatórios gerenciais e de MEQ - Visualizar laudos - Visualizar seguimento
ESTADUAL	CEM	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar acesso de CEA, CET, CRM, CMM, PSM, USM - Acessar relatórios de MEQ - Visualizar laudos - Gerenciar seguimento - Gerenciar regionais - Gerenciar MEQ - Vincular prestador de serviço – unidade de saúde - Destruir laudos
	CEA	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar o acesso de CET, CRM, CMM, PSM, USM - Acessar relatórios de MEQ - Visualizar laudos - Gerenciar seguimento - Gerenciar regionais - Vincular prestador de serviço – unidade de saúde - Destruir laudos
	CET	<ul style="list-style-type: none"> - Acessar relatórios gerenciais - Acessar relatórios de MEQ - Visualizar laudos - Gerenciar seguimento
	CRM	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar o acesso de CRT, CMM, PSM, USM - Visualizar laudos - Gerenciar seguimento
	CRT	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar laudos - Gerenciar seguimento
MUNICIPAL	CMM	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar o acesso de CMA, CMT, PSM, USM - Acessar relatórios de MEQ (todos) - Gerenciar MEQ - Visualizar laudo - Gerenciar seguimento - Gerenciar coordenações intramunicipais - Vincular prestador de serviço – unidade de saúde - Destruir laudos

continua

continuação

MUNICIPAL	CMA	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar acesso de CMT, PSM, USM - Acessar relatórios de MEQ (todos) - Visualizar laudo - Gerenciar seguimento - Gerenciar coordenações intramunicipais - Vincular prestador de serviço - unidade de saúde - Destruir laudos - Gerenciar exames
	CMT	<ul style="list-style-type: none"> - Acessar relatórios de MEQ - Visualizar laudos - Gerenciar seguimento - Gerenciar exames
	CIM	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar o acesso de CIT - Autorizar USM - Visualizar laudos - Gerenciar seguimento - Gerenciar exames
	CIT	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar laudos - Gerenciar exames - Gerenciar seguimento
-	PSM	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar o acesso de PSA, PST, PSTC - Gerenciar exames - Visualizar laudos - Encerrar competência - MEQ: acesso à lista de lâminas a serem monitoradas
	PSA	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar o acesso de PST, PSTC - Gerenciar exames - Visualizar laudos - Encerrar competência - MEQ: acesso à listagem de lâminas a serem monitoradas
	PST	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar exames - Visualizar laudos
	PSTC	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar exames - Visualizar laudos
-	USM	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar o acesso de USA, UST - Gerenciar exames - Gerenciar seguimento - Visualizar laudos - Destruir laudos
	USA	<ul style="list-style-type: none"> - Autorizar o acesso de UST - Gerenciar exames - Gerenciar seguimento - Visualizar laudos - Destruir laudos
	UST	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar exames - Visualizar laudos

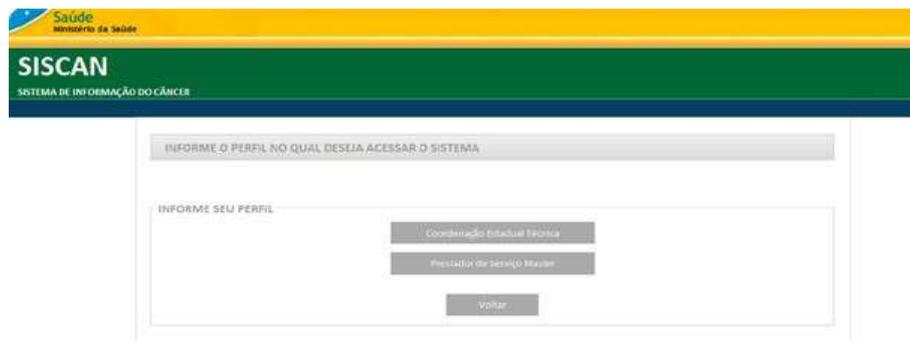
Fonte: Elaboração INCA.

Usuários com mais de um perfil de acesso

Quando um profissional atua em serviços diferentes, como em dois laboratórios de citopatologia distintos (prestador de serviço) ou em uma unidade de saúde e em uma coordenação municipal, será necessário solicitar o acesso para

dois (ou mais) perfis distintos (vide Solicitação de acesso ao Siscan, página 15). Observe que, na etapa de solicitação de acesso, na Figura 5, é necessário especificar o CNES do estabelecimento. Após ter seus acessos autorizados, ao fazer o login no sistema, o usuário será direcionado para uma tela em que deve escolher o perfil de trabalho daquele momento (Figura 12).

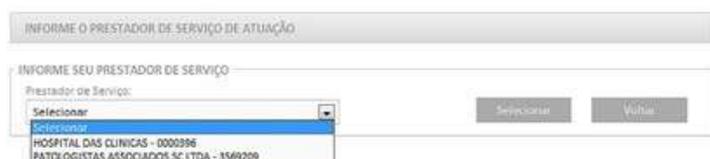
Figura 12 - Tela do Siscan: usuário com dois perfis de acesso



Fonte: Brasil, 2019.

Se o usuário possui acesso a mais de um estabelecimento de saúde com o mesmo tipo de perfil (exemplo: unidade de saúde master em dois CNES distintos) ele será direcionado para a tela na qual deve informar o estabelecimento de saúde que deseja acessar no momento (Figura 13).

Figura 13 - Usuário com perfil de acesso a dois estabelecimentos de saúde diferentes



Fonte: Brasil, 2019.

Após selecionar o perfil desejado, o usuário será direcionado para a página inicial do sistema e terá acesso às suas funcionalidades, conforme detalhado no Quadro 1. Observe que, no canto direito da tela, é identificado o usuário logado e o seu perfil.

Fluxo de informação

Unidades de saúde informatizadas (básica e secundária) e com acesso à Internet podem registrar a solicitação dos exames no Siscan (Figura 14 [1]). Unidades de saúde sem acesso à Internet podem solicitar exames utilizando os formulários impressos (Figura 14 [2]), e esses devem ser digitados pelo prestador de serviço ou pela coordenação municipal ou intramunicipal no Siscan (Figura 14 [3]), conforme estabelecido localmente.

O prestador de serviço visualiza a solicitação do exame, informa o resultado e libera o laudo (Figura 14 [3]). Após a liberação, a unidade de saúde com acesso à Internet já pode visualizar o laudo (Figura 14 [4]). Mensalmente, ao

final de cada competência, o prestador de serviço gera o boletim de produção ambulatorial individualizado (BPA-I) pelo Siscan e encaminha o arquivo ao setor de faturamento (Figura 14 [5]). As informações epidemiológicas ficam disponíveis automaticamente para alimentar a base nacional do Siscan, e as coordenações dos Estados e municípios de residência do usuário visualizam os dados de seguimento, assim como a unidade de saúde que solicitou os exames.

Figura 14 - Fluxo das informações no Siscan



Fonte: Brasil, 2019.

Nas situações em que, no momento da solicitação, a unidade de saúde não sabe para qual prestador de serviço a paciente será encaminhada, por exemplo, em exames sob regulação, não será possível que a unidade de saúde, mesmo com acesso à Internet, faça a solicitação do exame no Siscan. Nesses casos, caberá ao prestador de serviços ou à coordenação incluir a requisição do exame no sistema.

Mesmo em unidades de saúde informatizadas, a requisição dos exames deve ser impressa, uma vez que o material coletado para exames citopatológicos e histopatológicos deve ser encaminhado ao laboratório contendo a identificação do paciente e que a mulher deve ter a solicitação da mamografia para comparecer ao serviço de radiologia.

O laudo, uma vez finalizado, além de incluído no sistema, deve ser impresso e encaminhado às unidades de saúde solicitantes, com a assinatura e o carimbo do responsável.

Integração do Siscan com outros sistemas de informação

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

O CNES dispõe do cadastro de todos os estabelecimentos de saúde do país. A integração com esse sistema possibilita a consulta de dados referentes aos estabelecimentos e aos profissionais de saúde que utilizam o Siscan.

O Siscan consulta e utiliza as seguintes informações constantes no CNES:

- Tipo de estabelecimento: informação consultada para caracterizar os serviços como unidades de saúde. São consideradas unidades de saúde:

01 Posto de saúde.

02 Centro de saúde ou unidade básica.

04 Policlínica.

05 Hospital geral.

07 Hospital especializado.

15 Unidade mista.

20 Pronto-socorro geral.

21 Pronto-socorro especializado.

22 Consultório – isolado.

36 Clínica ou centro de especialidade.

40 Unidade móvel terrestre.

64 Central de regulação de serviços de saúde.

68 Secretaria de saúde.

71 Centro de apoio à saúde da família.

72 Unidade de atenção à saúde indígena.

73 Pronto atendimento.

32 Unidade de saúde fluvial.

39 Unidade de apoio diagnose e terapia (Serviços auxiliares de diagnose e terapia –SADT isolado).

62 Hospital-dia – isolado.

67 Laboratório central de saúde pública Lacen.

80 Laboratório de saúde pública.

Além do critério de tipo de estabelecimento, somente são exibidos no Siscan, como unidades de saúde, aqueles que indicam atendimento ao SUS no CNES

Serviço e classificação é a informação consultada para determinar os tipos de exames que o prestador poderá registrar no Siscan.

O Quadro 2 apresenta os códigos que devem estar cadastrados no CNES para que os prestadores de serviço possam utilizar o Siscan.

Quadro 2 - Códigos de serviço e classificação que devem estar registrados no CNES dos prestadores de serviço de acordo com o tipo de exame realizado

Exame	Código	Serviço e classificação
CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO E/OU DE MAMA	120-002	Exames citopatológicos
MEQ	120-003	MEQ dos exames citopatológicos do colo do útero
HISTOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO E/OU DE MAMA	120-001	Exames anatomopatológicos
MAMOGRAFIA	121-012 ou 121-013	Mamografia ou mamografia por telemedicina

Fonte: Elaboração INCA com dados do CNES.

Como verificar se os dados dos estabelecimentos estão corretos?

Para verificar os dados dos serviços de saúde cadastrados no CNES, o usuário deve acessar a página do CNES (cnes.datasus.gov.br) e consultar o estabelecimento desejado.

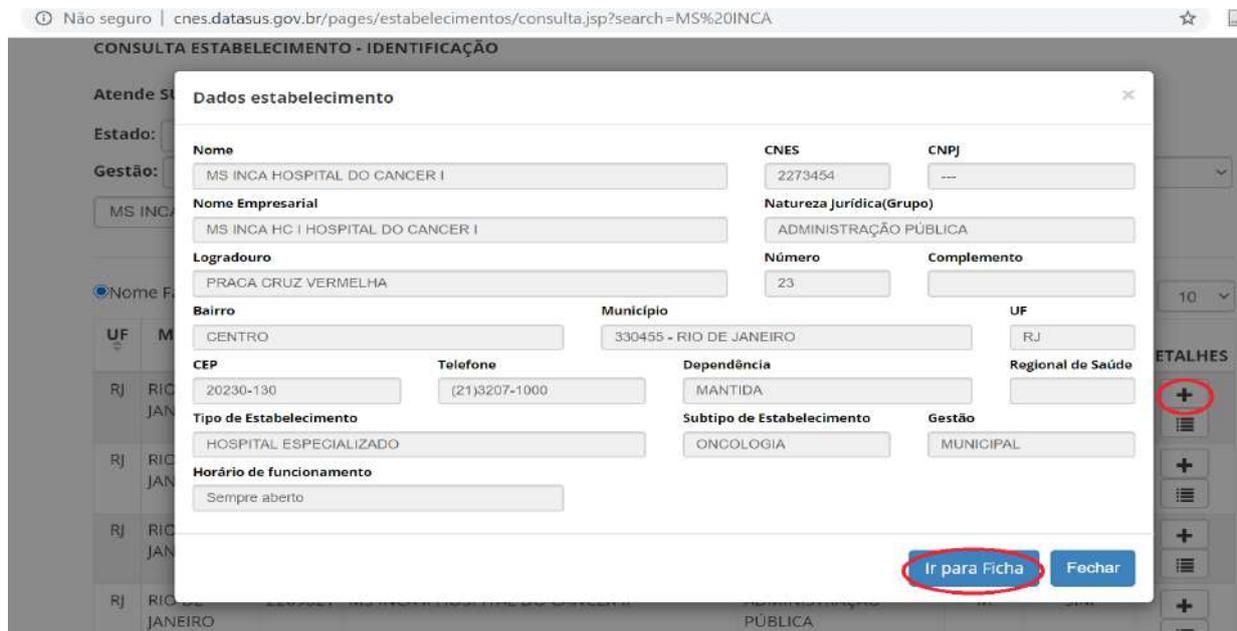
No menu consultas, buscar o estabelecimento por *CNES-Nome-CPF ou CNPJ*. Clicar em *detalhes (+)* e, em seguida, *Ir para a ficha*.

Figura 15 - Página do CNES: consulta estabelecimento



Fonte: Brasil, 2020a.

Figura 16 - Tela CNES: acessar Ir para Ficha



Fonte: Brasil, 2020a.

Na ficha, são exibidos os serviços cadastrados pelo estabelecimento.

Figura 17 - Tela CNES: verificando serviço e classificação

Informações Gerais

ETICA MEDICA

APROPRIACAO DE CUSTOS

1 2

Serviços e Classificação

Código	Serviço	Classificação	Terceiro	CNES
120 - 001	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA EOU CITOPATO	EXAMES ANATOMOPATOLOGICOS	NÃO	NAO INFORMADO
120 - 002	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA EOU CITOPATO	EXAMES CITOPATOLOGICOS	NÃO	NAO INFORMADO
121 - 001	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	RADIOLOGIA	NÃO	NAO INFORMADO
121 - 006	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA	NÃO	NAO INFORMADO
121 - 011	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA POR TELEMEDICINA	NÃO	NAO INFORMADO

1 2 3 4 5 6 7 ... 18

Fonte: Brasil, 2020a.

Serviços terceirizados

Quando o prestador de serviço terceiriza a realização de um exame, essa informação deve estar registrada no CNES no campo *terceiro* (Figura 18). Assim, o serviço terceirizado terá acesso aos exames do prestador principal no Siscan por meio de um perfil específico.

O acesso do perfil *prestador de serviço terceiro* é liberado pelo prestador de serviço principal. Os perfis PSM ou PSA devem fazer a liberação de acesso ao PSTC.

No exemplo a seguir, o prestador terceiriza o serviço de citopatologia, a informação fica registrada em seu CNES, indicando qual laboratório realiza o serviço.

Figura 18 - Exemplo de prestador que terceiriza serviço de citopatologia

Serviços e Classificação				
Código	Serviço	Classificação	Terceiro	CNES
120 - 001	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA EOU CITOPATO	EXAMES ANATOMOPATOLOGICOS	SIM	3443833
145 - 001	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES BIOQUIMICOS	NÃO	NAO INFORMADO
120 - 002	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA EOU CITOPATO	EXAMES CITOPATOLOGICOS	SIM	3443833
120 - 002	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA EOU CITOPATO	EXAMES CITOPATOLOGICOS	NÃO	NAO INFORMADO
145 - 004	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES COPROLOGICOS	NÃO	NAO INFORMADO

Fonte: Brasil, 2020a.

ATENÇÃO: Nos últimos anos, observou-se, por meio dos dados registrados no Siscan, que serviços de citopatologia, anatomopatologia e mamografia têm sido registrados como terceiros de diversas unidades básicas de saúde. Em alguns casos, os serviços terceiros são localizados em outros municípios, o que levanta a preocupação referente ao processo de pactuação da contratação desses serviços. Ressalta-se que essa prática, além de poder caracterizar registro indevido de informações em sistemas de informações oficiais, prejudica a avaliação dos indicadores de qualidade dos laboratórios e clínicas radiológicas, que terão sua produção pulverizada em diversas unidades.

Profissionais responsáveis pela solicitação de exames e liberação de laudos no CNES

A solicitação de exames e a liberação de laudos só ficam disponíveis para profissionais habilitados de acordo com o Código Brasileiro de Ocupações (CBO), que consta no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS (Sigtap). Esses profissionais devem estar cadastrados no CNES do estabelecimento com o CBO correto e com Cartão Nacional de Saúde (CNS) válido. Nos quadros a seguir, estão descritos os profissionais habilitados para os procedimentos que são registrados no Siscan.

É importante que as unidades de saúde e os prestadores de serviços estejam atentos para informar mudanças, principalmente no cadastro de profissionais e dos serviços oferecidos, em tempo hábil, respeitando os prazos preconizados pelo CNES, evitando problemas para que o profissional solicite e libere laudos no Siscan.

Quadro 3 - Relação de profissionais responsáveis pela coleta do exame citopatológico do colo do útero

Profissional	CBO
MÉDICO EM MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL	2231F8
MÉDICO-RESIDENTE	2231F9
ENFERMEIRO	223505
ENFERMEIRO DO TRABALHO	223530
ENFERMEIRO OBSTÉTRICO	223545
ENFERMEIRO SANITARISTA	223560
ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	223565
MÉDICO CLÍNICO	225125
MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	225130
MÉDICO SANITARISTA	225139
MÉDICO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	225142
MÉDICO ANTROPOSÓFICO	225154
MÉDICO GENERALISTA	225170
MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	225250
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	322205
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	322230
TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	322245
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	322250

Fonte: Brasil, 2020b.

Quadro 4 - Relação dos profissionais habilitados para liberar laudos do exame citopatológico do colo do útero

Profissional	CBO
BIÓLOGO	221105
BIOMÉDICO	221205
FARMACÊUTICO ANALISTA CLÍNICO	223415
MÉDICO ANATOMOPATOLOGISTA	225148
MÉDICO CITOPATOLOGISTA	225305
MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO / MEDICINA LABORATORIAL	225335

Fonte: Brasil, 2020b.

Quadro 5 - Relação dos profissionais citotécnicos responsáveis pelo *screening*

Profissional	CBO
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	515212
TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA	324205
MICROSCOPISTA	5152A1
CITOTÉCNICO	324215

Fonte: Brasil, 2020b.

Quadro 6 - Relação de profissionais responsáveis pela coleta do exame histopatológico do colo do útero

Profissional	CBO
MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	225250
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	225225

Fonte: Brasil, 2020b.

Quadro 7 - Relação de profissionais responsáveis pelo laudo do exame histopatológico do colo do útero

Profissional	CBO
MÉDICO ANATOMOPATOLOGISTA	225148
MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO E MEDICINA LABORATORIAL	225335

Fonte: Brasil, 2020b.

Quadro 8 - Relação de profissionais responsáveis pela coleta do exame citopatológico de mama

Profissional	CBO
MÉDICO CLÍNICO	225125
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	225225
MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	225250
MÉDICO MASTOLOGISTA	225255
MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	225320
MÉDICO RADIOLOGISTA INTERVENCIONISTA	225355

Fonte: Brasil, 2020b.

Quadro 9 - Relação de profissionais responsáveis pelo laudo do exame citopatológico de mama

Profissional	CBO
BIÓLOGO	221105
BIOMÉDICO	221205
FARMACÊUTICO ANALISTA CLÍNICO	223415
MÉDICO ANATOMOPATOLOGISTA	225148
MÉDICO CITOPATOLOGISTA	225305

Fonte: Brasil, 2020b.

Quadro 10 - Relação de profissionais responsáveis pela coleta do exame histopatológico de mama

Profissional	CBO
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	225225
MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	225250
MASTOLOGISTA	225255
MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	225320
MÉDICO RADIOLOGISTA INTERVENCIONISTA	225355

Fonte: Brasil, 2020b.

Quadro 11 - Relação de profissionais responsáveis pelos laudos do exame histopatológico de mama

Profissional	CBO
MÉDICO ANATOMOPATOLOGISTA	225148
MÉDICO CITOPATOLOGISTA	225305
MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO E MEDICINA LABORATORIAL	225335

Fonte: Brasil, 2020b.

Solicitação de Mamografia

A solicitação de mamografia de rastreamento poderá ser realizada por qualquer médico ou enfermeiro, e a mamografia diagnóstica por qualquer médico.

Profissional	CBO
MÉDICO-RESIDENTE	2231F9
MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	225250
MÉDICO MASTOLOGISTA	225255
MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	225320

Fonte: Brasil, 2020b.

Utilização do sistema por outros profissionais (digitação)

Outros profissionais das unidades de saúde e prestadores de serviços, como digitadores e agentes administrativos, podem utilizar o sistema para digitar solicitações e laudos de exames desde que estejam cadastrados no CNES do estabelecimento de saúde com CNS válido.

As solicitações de exames podem ser digitadas por qualquer profissional, porém só podem ser selecionados como responsáveis pelas requisições os profissionais habilitados conforme os quadros anteriormente apresentados.

Os laudos também podem ser digitados por qualquer profissional. No entanto, a funcionalidade *liberar laudo* só fica disponível quando o profissional habilitado para fornecer o laudo do exame (CBO compatível) acessar o sistema com seu login e senha. Uma vez liberado, o laudo poderá, então, ser visualizado pela unidade de saúde que solicitou o exame.

Para verificar se o cadastro dos profissionais no CNES está correto e completo, o usuário deve acessar o CNES do estabelecimento e verificar em *profissionais*.

Integração com o Cadweb

O cartão SUS é campo obrigatório no Siscan. Ao digitá-lo, o sistema carrega os dados de identificação do paciente registrados no Cadweb. Informações complementares, não disponíveis no cartão, como apelido, ponto de referência e escolaridade, podem ser digitadas diretamente no Siscan (Figura 19).

É importante sensibilizar as unidades de saúde para o preenchimento adequado do número do cartão SUS no formulário. Assim, o prestador de serviço ou a coordenação poderá inserir corretamente as informações da solicitação do exame no Siscan, quando a unidade de saúde não dispõe de acesso à Internet.

Ao carregar os dados de identificação, deve-se verificar se estão corretos e atualizados. Além disso, deve-se verificar também se os campos obrigatórios para o faturamento dos exames estão preenchidos (Portaria SAS nº 257, de 12 de março de 2013).

Figura 19 - Ao informar o cartão SUS, o sistema carrega os dados de identificação do paciente

GERENCIAR EXAME

DADOS DO PACIENTE

Cartão SUS: 11111 [redacted] 🔍

Nome: BXMIOGWIMARIADTAR

Apelido: etsetKIN

Data de Nascimento: 10/04/1959

Nacionalidade: BRASILEIRO

Sexo: Feminino

Nome da Mãe: TGPLTCLHXOROACNSBUKZCRZPR

Raça/Cor: BRANCA

UF: RS

Escolaridade: Seleccione...

Tipo Logradouro: RUA

Município: VIAMAO

Nome Logradouro: OIHBIID

Numero: 9

Bairro: HJOUNGQUEINNI

Cep: [redacted]

Ponto de Referência: [redacted]

Fonte: Brasil, 2019.

Quando o paciente não sabe informar o número do seu cartão SUS, o profissional poderá pesquisá-lo no Siscan, clicando no ícone da lupa ao lado do campo cartão SUS (destacado em vermelho). Nesse ícone, é feita a pesquisa apenas na base do Siscan, ou seja, a busca é realizada apenas entre as mulheres que já tenham algum exame cadastrado no Siscan. Se não houver cadastro na base do Siscan, o sistema exibe uma mensagem com o *link* do Cadweb, para que a pesquisa seja feita na base do cartão SUS. Para acessar o Cadweb, o profissional deve ter login e senha de acesso desse sistema.

Figura 20 - Busca do cartão SUS pelo nome do usuário na base de dados do Siscan

PESQUISAR PACIENTE

Cartão SUS: [redacted]

Nome: Maria

CPF: [redacted]

Nome da Mãe: [redacted]

Data de Nascimento: [redacted]

Nacionalidade: Seleccione

Sexo: Masculino Feminino

Voltar Pesquisar

RESULTADO DA PESQUISA

Mostrar 10

Nome	Mãe	Data Nasc.	Município Res.	Cartão SUS	Opções
MARIA APARECIDA	[redacted]	[redacted]	[redacted]	[redacted]	➔
MARIA APARECIDA	[redacted]	[redacted]	[redacted]	[redacted]	➔

Fonte: Brasil, 2019.

Figura 21 - Nenhum registro localizado na base do Siscan. *Link* para acesso à pesquisa no Cadweb

PESQUISAR PACIENTE

PESQUISAR PACIENTE

Cartão SUS:

CPF:

Data de Nascimento:

Nome:

Nome da Mãe:

Nacionalidade:

Sexo: Masculino Feminino

RESULTADO DA PESQUISA

Nenhum registro localizado. Para acessar o CADWEB [clique aqui.](#)

Fonte: Brasil, 2019.

No exemplo anterior (Figura 21), Camila Maria não possui nenhum registro na base do Siscan. Para pesquisar na base do cartão SUS, o usuário deve clicar no *link* destacado. Ao clicar nesse *link*, será redirecionado para a página do Cadweb, na qual pode consultar todos os cartões registrados na base nacional, desde que o profissional tenha acesso ao Cadweb.

Unidades de saúde que não tenham acesso à Internet utilizarão o formulário em papel. Para que, posteriormente, o exame possa ser incluído no Siscan pelo prestador de serviço ou coordenação, é necessário que a unidade preencha informações mínimas que possibilitem a confirmação dos dados da pessoa com aqueles da base do Cadweb, como nome completo, data de nascimento, nome da mãe e número do cartão SUS.

Definir regionais de saúde e intramunicipais

Regionais de Saúde

A criação das regionais de saúde é uma ação obrigatória no Siscan que deve ser efetuada pelos perfis de coordenação estadual master ou administrativa para iniciar o uso do sistema. Somente após a criação das regionais, será possível solicitar acesso ao sistema para os perfis municipais e de estabelecimentos de saúde.

Assim, mesmo que as regionais de saúde não estejam estruturadas no Estado, e não tenham uma coordenação, é necessário que sejam criadas no Siscan. Isso não significa que seja necessário ter, nesse Estado, o perfil de coordenação regional.

Para criar regionais, a coordenação deve acessar, no menu do Siscan, a opção *vincular – município à Regional*. Ao clicar nessa opção, o sistema exibe todas as regionais de saúde já criadas. No primeiro momento, nenhum registro será exibido.

Para criar uma regional de saúde, clicar em nova e, em seguida, digitar o nome da nova regional de saúde. Selecionar os municípios desejados e adicioná-los à regional.

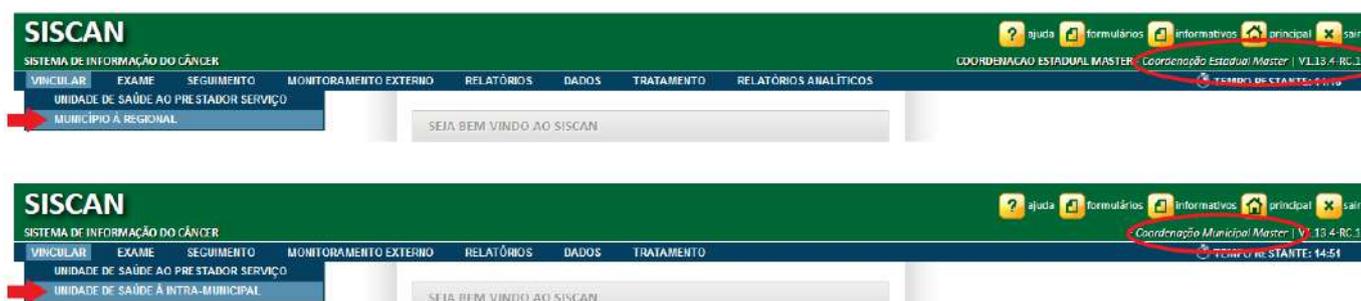
Intramunicipais

Em municípios de grande porte, estruturados em intramunicipais, a coordenação municipal pode criar, no Siscan, coordenações intramunicipais, através da vinculação de unidades de saúde a intramunicipais. Essa não é uma ação obrigatória, no entanto, somente após sua realização, será possível solicitar acesso ao sistema para o perfil de coordenação intramunicipal.

Passo a passo para criar regionais e intramunicipais

Acessar, no menu do Siscan, a opção *vincular – município à regional* ou *vincular - unidade de saúde à intramunicipal*.

Figura 22 - Coordenação estadual vinculando município à regional (primeira imagem) e coordenação municipal vinculando unidade de saúde à intramunicipal (segunda imagem)



Fonte: Brasil, 2019.

Ao clicar nessas opções, o sistema exibe todas as regionais de saúde ou intramunicipais já criadas. No primeiro momento, nenhum registro será exibido.

Figura 23 - Criar regionais

VINCULAR MUNICÍPIO À REGIONAL

PESQUISA

UF: Nome da Regional:

RESULTADO DA PESQUISA

Mostrar: 10

Nome da Regional	Opções
10 CRS - ALEGRETE	<input type="button" value="✎"/> <input type="button" value="🗑"/>
11 CRS - ERECHIM	<input type="button" value="✎"/> <input type="button" value="🗑"/>
12 CRS - SANTO ÂNGELO	<input type="button" value="✎"/> <input type="button" value="🗑"/>
13 CRS - SANTA CRUZ DO SUL	<input type="button" value="✎"/> <input type="button" value="🗑"/>
14 CRS - SANTA ROSA	<input type="button" value="✎"/> <input type="button" value="🗑"/>

Fonte: Brasil, 2019.

Para agilizar a busca de uma regional ou intramunicipal já criada, a coordenação poderá digitar o nome da regional ou intramunicipal e clicar em pesquisar. Dessa forma, somente a regional ou intramunicipal para a qual foi solicitada a pesquisa ficará na lista de regionais ou intramunicipais criadas.

Figura 24 - Pesquisando regionais

A interface apresenta a aba "VINCULAR MUNICÍPIO À REGIONAL".

PESQUISA

UF: RIO GRANDE DO SUL

Nome da Regional: erechim

Botões: Nova, Pesquisar

RESULTADO DA PESQUISA

Mostrar 10

Nome da Regional	Opções
11 CRS - ERECHIM	[Ícone de lápis] [Ícone de lixeira]

Mostrando 1 a 1 de 1 registro(s)

Fonte: Brasil, 2019.

Para criar uma regional de saúde ou intramunicipal, clicar em *nova* e, em seguida, digitar o nome da nova regional de saúde ou intramunicipal.

Figura 25 - Criando uma regional

A interface apresenta a aba "VINCULAR MUNICÍPIO À REGIONAL".

DADOS DA REGIONAL

UF: RIO GRANDE DO SUL

Nome da Regional: Nova Regional

VINCULAR / DESVINCULAR MUNICÍPIOS

Nome do Município:

Botão: Pesquisar

Fonte: Brasil, 2019.

No quadro, à esquerda, estão listados todos os municípios do Estado que ainda não foram vinculados a nenhuma regional, assim como todas as unidades de saúde que ainda não estão vinculadas a nenhuma intramunicipal. O usuário deverá selecionar os municípios que deseja vincular à regional de saúde ou as unidades que deseja vincular à intramunicipal, e clicar em *adicionar*. Esses municípios ou unidades irão para o quadro à direita que reunirá todos os municípios ou unidades que serão vinculados à regional ou à intramunicipal de saúde.

Para finalizar, clicar em *salvar* e a regional ou intramunicipal estará criada.

Para visualizar os municípios que estão dentro de uma regional, é necessário clicar no ícone do lápis na coluna opções (*editar*).

Figura 26 - Selecionando os municípios que compõem uma regional

VINCLAR MUNICÍPIO À REGIONAL

DADOS DA REGIONAL

UF: RIO GRANDE DO SUL Nome da Regional: Nova Regional

VINCLAR / DESVINCLAR MUNICÍPIOS

Nome do Município:

BARAO
BROCHER
CAMBARA DO SUL
CAMPO BOM
CANGAAS
CAPELA DE SANTANA
DOIS IRMAOS
ESTANCIA VELHA

ARARICA

Adicionar Todos
Adicionar
Remover
Remover Todos

Pesquisar

Fonte: Brasil, 2019.

Figura 27 - Selecionando as unidades de saúde que compõem uma intramunicipal

VINCLAR UNIDADE DE SAÚDE A INTRA-MUNICIPAL

DADOS DA INTRAMUNICIPAL

UF: RIO GRANDE DO NORTE Município: NATAL Nome da Intra-Municipal: Distrito 01

VINCLAR / DESVINCLAR UNIDADE DE SAÚDE

CNES: Unidade de Saúde:

9605517 - A E C FONAUDIOLOGIA
7494750 - ABD MEDICAL LTDA ME
9841644 - ABL SERVICOS MEDICOS LTDA
3088223 - ABRE U OFTALMOLOGIA
7391749 - ACQUA GRALE CLINICA ODONTOLOGICA LTE
7291035 - ACUPUNTURA CENTER
3485544 - ADEFERN
3402029 - ADILSON AMANCIO LEMOS FILHO
2654113 - ADOTE
9105778 - AFIG

Adicionar Todos
Adicionar
Remover
Remover Todos

Voltar Salvar

Fonte: Brasil, 2019.

Figura 28 - Visualizando as regionais existentes

Registro(s) Incluído(s) com sucesso!

VINCLAR MUNICÍPIO À REGIONAL

PESQUISA

UF: RIO GRANDE DO SUL Nome da Regional:

Nova Pesquisar

RESULTADO DA PESQUISA

Mostrar 10

Nome da Regional	Opções
10 CRS - ALEGRETE	

Fonte: Brasil, 2019.

Para desvincular um município de uma regional ou desvincular uma unidade de saúde de uma intramunicipal, a coordenação deve acessar *vincular – município à regional* ou *vincular unidade de saúde à intramunicipal*. Será exibida a lista de regionais ou intramunicipais já criadas anteriormente. A opção editar está disponível na coluna opções (ícone lápis).

Figura 29 - Editando uma regional

The screenshot shows the 'VINCULAR MUNICÍPIO À REGIONAL' interface. It has a search section with 'UF:' set to 'RIO GRANDE DO SUL' and 'Nome da Regional:' empty. Below are 'Nova' and 'Pesquisar' buttons. The 'RESULTADO DA PESQUISA' section shows a table with 3 rows: '10 CRS - ALEGRETE', '11 CRS - ERECHIM', and '12 CRS - SANTO ÂNGELO'. Each row has an 'Opções' column with edit and delete icons. The edit icon for the first row is circled in red.

Fonte: Brasil, 2019.

Todos os municípios vinculados à regional ou unidades vinculadas à intramunicipal escolhidas estarão listados no quadro à direita. Para excluir um município ou unidade, a coordenação deverá selecionar o que deseja desvincular e clicar em *remover* e *salvar*.

Figura 30 - Alterando os municípios que compõem uma regional

The screenshot shows the 'VINCULAR MUNICÍPIO À REGIONAL' interface. The 'DADOS DA REGIONAL' section has 'UF:' set to 'RIO GRANDE DO SUL' and 'Nome da Regional:' set to '10 CRS - ALEGRETE'. Below is the 'VINCULAR / DESVINCULAR MUNICÍPIOS' section with a search box and 'Pesquisar' button. A list of municipalities is shown on the left, and a dropdown menu is open on the right. The dropdown menu has options: 'Adicionar Todos', 'Adicionar', 'Remover' (circled in red), and 'Remover Todos'. The dropdown list includes municipalities like 'ALEGRETE', 'BARRA DO QUARAI', 'ITAQUI', 'MACAMBARA', 'MANOEL VIANA' (highlighted in blue), 'QUARAI', 'ROSARIO DO SUL', 'SANTA MARGARIDA DO SUL', 'SANTANA DO LIVRAMENTO', 'SAO GABRIEL', and 'URUGUAIANA'. At the bottom are 'Voltar' and 'Salvar' buttons.

Fonte: Brasil, 2019.

Vinculação de unidades de saúde a prestadores de serviços

A vinculação de unidades de saúde a prestadores de serviço é uma das primeiras ações realizadas pelas coordenações para iniciar a utilização do Siscan. Deve ser realizada antes de registrar a solicitação de qualquer exame no sistema. Esse processo garante que os exames solicitados pelas unidades de saúde sejam visualizados apenas pelo prestador de serviço que realizará os exames.

A funcionalidade só fica disponível para os perfis de coordenação estadual e municipal (master e administrativa), cabendo a essas vincular (associar) os prestadores de serviços sob sua gestão às unidades de saúde.

Para iniciar o processo, é necessário mapear, na rede, as unidades de saúde que solicitam e coletam os exames registrados no Siscan, e quais prestadores de serviço atendem a essas unidades. Uma unidade de saúde pode ser vinculada a mais de um prestador de serviço para o mesmo tipo de exame, assim como um prestador de serviço pode ser vinculado a mais de uma unidade de saúde para o mesmo tipo de exame.

A vinculação está associada ao pagamento dos exames. A coordenação responsável pelo pagamento do serviço deve ser a responsável pela vinculação do prestador de serviço, pois o arquivo de faturamento é gerado para a coordenação responsável pela vinculação.

Coordenações estaduais só podem vincular prestadores de serviço localizados em seu Estado e coordenações municipais só podem vincular prestadores de serviço localizados em seu município. O Siscan está programado de acordo com as regras de financiamento vigentes no SUS. Assim, não é permitido que um município vincule diretamente um prestador de serviço localizado em outro município.

Vinculação em municípios que contratam serviços externos

Municípios que não possuem serviços de citopatologia, anatomia patológica e/ou mamografia em seu território, ou que, por outros motivos, contratem serviços localizados em outros municípios, devem entrar em contato com a coordenação gestora do estabelecimento contratado para que ela realize a vinculação.

Dessa forma, o arquivo de BPA para o faturamento será gerado para coordenação gestora do estabelecimento contratado, respeitando as regras para importação pelo SIA/SUS. Essa contratação de serviços de municípios vizinhos deve ser realizada mediante pactuação e repasse de recursos.

Passo a passo para realizar a vinculação

Para realizar a vinculação, a coordenação deverá acessar, no menu principal, as opções: *vincular – unidade de saúde ao prestador de serviço*.

Para criar um novo vínculo, o usuário deve informar o CNES do prestador de serviço que deseja vincular (Figura 32, 1), selecionar o tipo de exame (Figura 32, 2) e clicar em *novo vínculo* (Figura 32, 3).

Ao informar o CNES, o sistema exibe o nome do prestador de serviço.

Figura 31 - Tela para fazer vinculação



Fonte: Brasil, 2019.

Figura 32 - Novo vínculo

VINCULAR UNIDADE DE SAÚDE AO PRESTADOR DE SERVIÇO

ATENÇÃO!
O processo de vinculação está diretamente relacionado ao faturamento dos exames. A vinculação de unidades de saúde aos prestadores de serviço deve ser realizada pela coordenação responsável pela contratação e pagamento dos serviços, ou seja, pela coordenação que receberá o arquivo de BPA. A data inicial do vínculo irá definir a primeira competência de faturamento do prestador de serviço. Em caso de dúvida, antes de realizar uma vinculação entre em contato com a coordenação estadual, regional e/ou coordenações municipais envolvidas.

PRESTADOR

CNES Prestador: **1**

Nome Prestador:

Tipo de Exame: **2**

3

Fonte: Brasil, 2019.

No campo *tipo de exame* (Figura 32, 2), só serão exibidos os tipos de exames que o prestador está habilitado para realizar de acordo com o código de serviço e classificação informado no CNES (para mais informações, veja na página 25).

Caso o usuário não saiba informar o número do CNES do prestador de serviço, basta clicar na lupa para realizar uma pesquisa, que pode ser feita por nome, UF e município. É possível pesquisar um prestador específico, inserindo seu nome, ou pesquisar todos os prestadores de um Estado ou município.

Figura 33 - Pesquisa de prestador de serviço pelo nome

VINCULAR UNIDADE DE SAÚDE AO PRESTADOR DE SERVIÇO

PESQUISA

CNES do Prestador de Serviço:

Nome do Prestador de Serviço:

UF:

Município:

RETORNO DE PESQUISA DO PRESTADOR DE SERVIÇO

Mostrar:

CNES	Nome do Prestador de Serviço	UF	Município	Endereço	Opções
2253046	UCPEL HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO FRANCISCO DE PAULA	RS	PELOTAS	RUA MARECHAL DEODORO - 1123 - CENTRO - 96020220	»

Mostrando 1 a 1 de 1 registro(s)

Fonte: Brasil, 2019.

No resultado da pesquisa, será exibida uma lista com CNES, nome, UF, município e endereço dos prestadores encontrados. A seleção de um prestador para realizar o vínculo é feita clicando no botão *selecionar* disponível na coluna opções.

Ao selecionar o prestador, o sistema exibe uma tela em que o usuário deve informar o tipo de exame e as unidades de saúde para os quais irá realizar a vinculação. Entre os tipos de exame, só serão exibidos aqueles que o prestador está habilitado para realizar de acordo com o código de serviço e classificação informado no CNES (página 25).

Figura 34 - Selecionar tipo de exame que será enviado para o prestador

VINCULAR UNIDADE DE SAÚDE AO PRESTADOR DE SERVIÇO

ATENÇÃO!
O processo de vinculação está diretamente relacionado ao faturamento dos exames. A vinculação de unidades de saúde aos prestadores de serviço deve ser realizada pela coordenação responsável pela contratação e pagamento dos serviços, ou seja, pela coordenação que receberá o arquivo de BPA. A data inicial do vínculo irá definir a primeira competência de faturamento do prestador de serviço. Em caso de dúvida, antes de realizar uma vinculação entre em contato com a coordenação estadual, regional e/ou coordenações municipais envolvidas.

PRESTADOR

CNES Prestador: 2253046 Nome Prestador: UCPEL HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO FRANCISCO DE PAL Tipo de Exame: Selecionar

- Selecionar
- Mamografia
- Cito de Colo
- Cito de Mama
- Histo de Colo
- Histo de Mama

Fonte: Brasil, 2019.

Após selecionar o tipo de exame, o sistema exibirá as unidades que já estejam vinculadas a esse prestador para realização do exame.

Figura 35 - Nenhuma unidade de saúde está vinculada a esse prestador para o tipo de exame selecionado

VINCULAR UNIDADE DE SAÚDE AO PRESTADOR DE SERVIÇO

ATENÇÃO!
O processo de vinculação está diretamente relacionado ao faturamento dos exames. A vinculação de unidades de saúde aos prestadores de serviço deve ser realizada pela coordenação responsável pela contratação e pagamento dos serviços, ou seja, pela coordenação que receberá o arquivo de BPA. A data inicial do vínculo irá definir a primeira competência de faturamento do prestador de serviço. Em caso de dúvida, antes de realizar uma vinculação entre em contato com a coordenação estadual, regional e/ou coordenações municipais envolvidas.

PRESTADOR

CNES Prestador: 2253046 Nome Prestador: UCPEL HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO FRANCISCO DE PAL Tipo de Exame: Mamografia

PESQUISA UNIDADES DE SAÚDE VINCULADAS

CNES Unidade de Saúde: Nome da Unidade de Saúde: Município: Selecionar

Data Inicial: Data Final:

Vigente: Sim Não Ambas

Pesquisar Novo Vínculo

UNIDADES DE SAÚDE VINCULADAS

Nenhum registro localizado.

Fonte: Brasil, 2019.

Para iniciar uma nova vinculação, clicar no botão *novo vínculo*. O sistema listará todas as unidades de saúde do Estado ou do município do usuário logado que não estão vinculadas ao prestador informado para o tipo de exame selecionado.

Após realizar a pesquisa, selecionar as unidades para vincular, assinalando a caixa ao lado do CNES da unidade de saúde.

Figura 36 - Seleção de unidades a serem vinculadas

UNIDADES DE SAÚDE NÃO VINCULADAS		
Mostrar	CNES ↓	Unidade de Saúde ▲
<input type="checkbox"/>	0024449	UBS AERO RANCHO UBS DR JOAO PEREIRA DA ROSA
<input checked="" type="checkbox"/>	0021660	UBS AGUAO UBS MANOEL CORDEIRO ZONA RURAL
<input type="checkbox"/>	0021792	UBS ANHANDUI UBS DR BENTO DE ASSIS MACHADO
<input checked="" type="checkbox"/>	0010200	UBS BONANCA UBS DR HIROSE ADANIA
<input checked="" type="checkbox"/>	0010162	UBS BURTI UBS DR MAN HIDELEBRAND DA COSTA
<input checked="" type="checkbox"/>	0010251	UBS CAICARA UBS DR ALBERTO NEDER
<input type="checkbox"/>	0010154	UBS CARLOTA UBS DR ASTROGLDO CARMONA
<input type="checkbox"/>	0010316	UBS CIDADE MORENA UBS DR VICENTE FRAGELLI
<input checked="" type="checkbox"/>	0028851	UBS COOPHAVILLA II UBS ALFREDO NEDER
<input type="checkbox"/>	0024473	UBS CORONEL ANTONINO

Mostrando 1 a 10 de 85 registro(s) Primeiro Anterior 1 2 3 4 5 6 7 8 9 Próximo Último

Vincular

Fonte: Brasil, 2019.

Para selecionar todas as unidades, clicar no botão de seleção geral (destacado a seguir).

Figura 37 - Selecionando todas as unidades

UNIDADES DE SAÚDE NÃO VINCULADAS		
Mostrar	CNES ↓	Unidade de Saúde ▲
<input checked="" type="checkbox"/>	0024449	UBS AERO RANCHO UBS DR JOAO PEREIRA DA ROSA
<input checked="" type="checkbox"/>	0021660	UBS AGUAO UBS MANOEL CORDEIRO ZONA RURAL
<input checked="" type="checkbox"/>	0021792	UBS ANHANDUI UBS DR BENTO DE ASSIS MACHADO
<input checked="" type="checkbox"/>	0010200	UBS BONANCA UBS DR HIROSE ADANIA
<input checked="" type="checkbox"/>	0010162	UBS BURTI UBS DR MAN HIDELEBRAND DA COSTA
<input checked="" type="checkbox"/>	0010251	UBS CAICARA UBS DR ALBERTO NEDER
<input checked="" type="checkbox"/>	0010154	UBS CARLOTA UBS DR ASTROGLDO CARMONA
<input checked="" type="checkbox"/>	0010316	UBS CIDADE MORENA UBS DR VICENTE FRAGELLI
<input checked="" type="checkbox"/>	0028851	UBS COOPHAVILLA II UBS ALFREDO NEDER
<input checked="" type="checkbox"/>	0024473	UBS CORONEL ANTONINO

Mostrando 1 a 10 de 85 registro(s) Primeiro Anterior 1 2 3 4 5 6 7 8 9 Próximo Último

Vincular

Fonte: Brasil, 2019.

Após selecionar as unidades de saúde que serão vinculadas ao prestador de serviço indicado, clicar no botão *vincular*. O sistema exibirá uma tela para inclusão das datas iniciais e finais de vinculação.

Figura 38 - Unidades de saúde a serem vinculadas

VINCULAR UNIDADE DE SAÚDE

UNIDADES DE SAÚDE A VINCULAR

Data Inicial:  Data Final: 

CNES	Unidade de Saúde	Data Inicial	Data Final
0021660	UBS AGUAO UBS MANOEL CORDEIRO ZONA RURAL	<input type="text"/> 	<input type="text"/> 
0021792	UBS ANHANDUI UBS DR BENTO DE ASSIS MACHADO	<input type="text"/> 	<input type="text"/> 
0010162	UBS BURITI UBS DR IVAN HIDELEBRAND DA COSTA	<input type="text"/> 	<input type="text"/> 
0010251	UBS CAICARA UBS DR ALBERTO NEDER	<input type="text"/> 	<input type="text"/> 

Vincular

Fonte: Brasil, 2019.

Quando o estabelecimento de saúde solicita e também executa os exames, ele deve ser vinculado a ele mesmo, ou seja, o estabelecimento será unidade de saúde e prestador de serviço. São exemplos dessa situação as unidades secundárias e terciárias.

Período de vínculo

Os campos data inicial e data final referem-se ao período de vínculo entre o prestador de serviço e as unidades, ou seja, o período de contratação no qual esse prestador irá realizar os exames para as unidades de saúde. O preenchimento da data inicial é obrigatório. O campo data final não é obrigatório, e, quando preenchido, impede a solicitação de exames da unidade para o prestador após a data informada.

A data final pode ser alterada pelo perfil de coordenação que realizou a vinculação. Assim, para finalizar um vínculo, e impedir que as requisições de determinada unidade de saúde continuem direcionadas ao prestador de serviço, a coordenação deve informar a data final de vigência do vínculo.

A data inicial informada indicará a primeira competência disponível para o prestador de serviço. Então, se a coordenação informar que a data inicial de vínculo entre as unidades de saúde e um prestador de serviço é março de 2020, a primeira competência disponível para encerramento pelo prestador será março de 2020.

Preenchimento rápido da data inicial e da data final

Esse recurso permite informar uma data que será aplicada a todas as unidades de saúde. Ao preencher os campos *data inicial* e/ou *data final* no topo da tabela (Figura 39), o sistema preencherá, com os mesmos valores, os respectivos campos de cada unidade de saúde, conforme exemplo abaixo.

Figura 39 - Preenchimento da data

VINCULAR UNIDADE DE SAÚDE

UNIDADES DE SAÚDE A VINCULAR

Data Inicial: 01/01/2013  Data Final: 31/12/2013 

CNES	Unidade de Saúde	Data Inicial	Data Final
0021660	UBS AGUAO UBS MANOEL CORDEIRO ZONA RURAL	01/01/2013 	31/12/2013 
0021792	UBS ANHANDUI UBS DR BENTO DE ASSIS MACHADO	01/01/2013 	31/12/2013 
0010162	UBS BURITI UBS DR MAN HIDELBRAND DA COSTA	01/01/2013 	31/12/2013 
0010251	UBS CAICARA UBS DR ALBERTO NEDER	01/01/2013 	31/12/2013 

Vincular

Fonte: Brasil, 2019.

Para finalizar a vinculação, clicar no botão *vincular* e no botão *OK* para confirmar.

Figura 40 - Finalizando a vinculação

Deseja vincular a(s) unidade(s) de saúde ao prestador?

OK

Cancelar

Fonte: Brasil, 2019

O sistema exibirá, no topo da página, a mensagem *Registro(s) vinculado(s) com sucesso!*

Lembretes importantes:

A vinculação é realizada pela coordenação responsável pela contratação e pelo pagamento do prestador de serviço (perfis estadual ou municipal máster ou administrativo).

A vinculação está diretamente relacionada ao faturamento: o BPA do prestador de serviço será gerado para a coordenação responsável pela vinculação e incluirá somente os exames das unidades vinculadas por essa coordenação.

Antes de iniciar o processo de vinculação, é imprescindível que coordenações municipais e estaduais tenham registrados e definidos os fluxos de encaminhamento de exames.

O mês informado na data inicial da vinculação será a competência inicial do prestador.

Pesquisa de vínculo

A pesquisa de vínculos pode ser realizada acessando o menu *vincular – unidade de saúde ao prestador de serviço*. Na tela inicial, ao informar o CNES do prestador e o tipo de exame, serão exibidas as unidades de saúde já vinculadas a esse prestador.

Figura 41 - Unidades de saúde vinculadas ao prestador de serviço

A interface de pesquisa de vínculos é dividida em três seções principais:

- PRESTADOR:** Campos para CNES Prestador (2237601), Nome Prestador (HOSPITAL DE CLINICAS) e Tipo de Exame (Cito de Colo).
- PESQUISA UNIDADES DE SAÚDE VINCULADAS:** Campos para CNES Unidade de Saúde, Nome da Unidade de Saúde, Município (Selecionar), Data Inicial e Data Final, e opções de Vigente (Sim, Não, Ambos). Botões "Pesquisar" e "Novo Vínculo".
- UNIDADES DE SAÚDE VINCULADAS:** Tabela com 7 colunas: CNES, Unidade de Saúde, Data Inicial, Data Final, Responsável e Opções.

Mostrar	CNES	Unidade de Saúde	Data Inicial	Data Final	Responsável	Opções
10	7145504	UAA HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE	01/01/2017	31/12/2015	-	[Ícone de lixeira]
	2237601	HOSPITAL DE CLINICAS	01/01/2017	01/05/2017	COORDENACAO ESTADUAL MASTER - Coordenação Estadual Master - RS - cam_rs@siscan.gov.br	[Ícone de lixeira]

Fonte: Brasil, 2019

O resultado da pesquisa exibe uma lista com as unidades vinculadas, datas iniciais e finais de vinculação e profissional responsável pela vinculação (incluindo e-mail de contato e perfil do profissional).

Os perfis de coordenação municipal e estadual visualizam os vínculos das unidades de saúde do seu Estado, mas somente a coordenação responsável pela vinculação poderá editar um vínculo.

Para pesquisar uma unidade específica, podem ser usados os filtros de pesquisa:

Unidade de saúde – pesquisa se uma determinada unidade de saúde está vinculada ao prestador. A pesquisa pode ser feita pelo CNES ou pelo nome da unidade.

Município – pesquisa as unidades de saúde de um determinado município que estão vinculadas ao prestador de serviço.

Data inicial – pesquisa as unidades de saúde que tiveram vínculo iniciado em um determinado período com o prestador selecionado.

Data final – pesquisa as unidades de saúde que terão vínculo encerrado em um determinado período com o prestador selecionado.

Vigente – sim: pesquisa as unidades de saúde que, na data atual, têm vínculo ativo (vigente) com o prestador selecionado. Não: pesquisa as unidades de saúde que, na data atual, têm vínculo inativo com o prestador selecionado. Ambas: pesquisa todas as unidades de saúde, com vínculos ativo ou inativo, com o prestador selecionado.

Editar ou alterar vínculo

A opção *editar vínculo* permite a edição ou alteração da data final do vínculo da unidade de saúde.

Para alterar o vínculo, selecionar a unidade e clicar no botão *editar vínculo*.

Figura 42 - Alterando o vínculo



UNIDADES DE SAÚDE VINCULADAS

Mostrar 10

<input type="checkbox"/>	CNES	Unidade de Saúde	Data Inicial	Data Final	Opções
<input checked="" type="checkbox"/>	0010162	UBS BURITI UBS DR IVAN HIDELBRAND DA COSTA	01/01/2013	31/12/2013	
<input type="checkbox"/>	0010251	UBS CAICARA UBS DR ALBERTO NEDER	01/01/2013	31/12/2013	
<input type="checkbox"/>	0021860	UBS AGUAO UBS MANOEL CORDEIRO ZONA RURAL	01/01/2013	31/12/2013	
<input type="checkbox"/>	0021792	UBS ANHANDUI UBS DR BENTO DE ASSIS MACHADO	01/01/2013	31/12/2013	

Mostrando 1 a 4 de 4 registro(s)

Editar Vínculo

Fonte: Brasil, 2019

Após alterar a data final, clique no botão *editar vínculo*.

Figura 43 - Editando o vínculo



EDITAR VÍNCULO UNIDADE DE SAÚDE

UNIDADES DE SAÚDE VINCULADAS A EDITAR

Data Final:

CNES	Unidade de Saúde	Data Inicial	Data Final
0010162	UBS BURITI UBS DR IVAN HIDELBRAND DA COSTA	01/01/2013	01/03/2013 <input type="button" value="Calendar icon"/>

Editar Vínculo

Fonte: Brasil, 2019

O sistema exibirá a mensagem de confirmação.

Figura 44 - Confirmação de alteração

Confirma alteração no vínculo da(s) unidade(s) de saúde ao prestador?

OK

Cancelar

Fonte: Brasil, 2019

Quando o prestador de serviço já iniciou a utilização do Siscan, o sistema não permite que seja incluída uma data final de vínculo anterior ao último exame solicitado e ainda sem resultado no sistema para esse prestador.

Excluir unidade de saúde vinculada

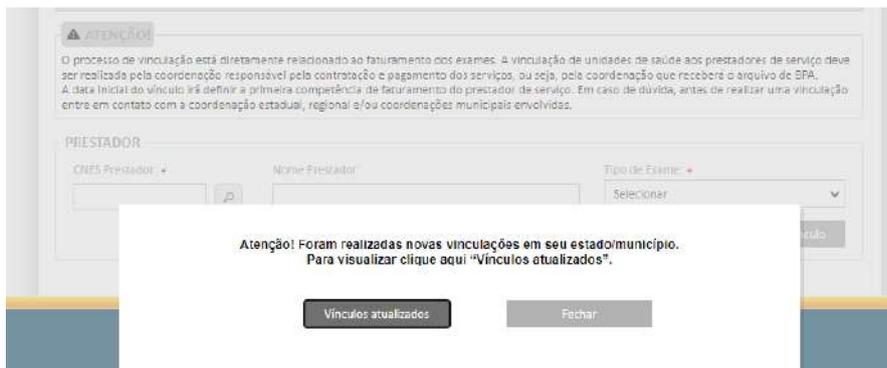
Só é permitida a exclusão do vínculo de unidades de saúde quando a unidade ainda não registrou solicitação de exames para o prestador vinculado. Para isso, o usuário deve clicar na opção excluir representada pelo ícone da lixeira. Quando já existem exames solicitados, o vínculo deve ser encerrado através da alteração da data final.

Alerta de alteração ou edição de vinculação

Quando um usuário incluir ou alterar uma vinculação de unidade de saúde ao prestador de serviço, é gerado um alerta na página inicial do Siscan para os perfis de coordenação municipal e estadual em que estão localizadas as unidades de saúde vinculadas.

O alerta informa que foram realizadas novas vinculações em seu Estado ou município e apresenta um *link* para que seja visualizado um relatório com as vinculações realizadas ou alteradas. No relatório, são exibidas as seguintes informações: nome do prestador de serviço, tipo de exame, data inicial, data final, responsável pela vinculação (nome, e-mail e perfil).

Figura 45 - Alerta de novos vínculos



Fonte: Brasil, 2019

Figura 46 - Relatório de novos vínculos

VÍNCULOS ATUALIZADOS

Mostrar: 10

Prestador de serviço	Tipo de exame	Data Inicial	Data Final	Responsável pela vinculação
CLINICA MAMOGRAFIA	Mamografia	01/08/2020		nomenomenome - coordenação municipal master - municipio - email@siscan.gov.br
CLINICA MAMOGRAFIA	Mamografia	01/08/2020		nomenomenome - coordenação municipal master - municipio - email@siscan.gov.br

Mostrando 1 a 2 de 2 registro(s)

Voltar Imprimir

Fonte: Adaptado de Brasil, 2019

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.230, de 14 de outubro de 1999. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 199-E, p. 12-157, 18 out. 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.040, de 21 de junho de 1998. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 117, p. 102, 23 jun. 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria SAS nº 257, de 12 de março de 2013. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 150, n. 49, p. 40, 13 mar. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria SAS/MS nº 779, de 31 de dezembro de 2008. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 1, p. 38, 2 jan. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **CNES**: Cadastro nacional de estabelecimentos de saúde. [Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020a]. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: 30 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SCPA**: Sistema de cadastro e permissão de acesso: sistema. Brasília, DF: Ministério da Saúde, c2014a. 1 base de dados. Disponível em: <https://scpaweb-sistema.saude.gov.br/datasus-scpaweb-sistema/>. Acesso em: 30 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SCPA**: Sistema de cadastro e permissão de acesso: usuário. Brasília, DF: Ministério da Saúde, c2014b. 1 base de dados. Disponível em <https://scpaweb-usuario.saude.gov.br/datasus-scpaweb-usuario/>. Acesso em: 30 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SISCAN**: Sistema de informação do câncer: versão 1.7.1. [Brasília, DF: Ministério da Saúde], 2019. 1 base de dados. Disponível em: <http://siscan.saude.gov.br>. Acesso em: 30 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SIGTAP**: Sistema de gerenciamento da tabela de procedimentos, medicamentos e OPM do SUS. [Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020b]. Disponível em: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>. Acesso em: 21 ago. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Nomenclatura brasileira para laudos citopatológicos cervicais**. 3. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2012. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/nomenclatura-brasileira-para-laudos-citopatologicos-cervicais-2012.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2020.

Fonte: Antenna, corpo 9.
Rio de Janeiro, 2021.

ISBN 978-658851726-0



DISQUE
SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL